

# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO RESUMO ANO 2025**



**2026**



# **BOLETIM DAS ESTTÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO RESUMO ANO 2025**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – Resumo anual 2025

#### **Presidente**

João de Pina Mendes Cardoso

#### **Vice-Presidente**

Fernando Lopes Rocha

#### **Vogal**

Annie Pereira Tavares Sanches

#### **Departamento**

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2026

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer esclarecimentos, contactar:**

Olga Cruz, [Olga.Cruz@ine.gov.cv](mailto:Olga.Cruz@ine.gov.cv)

Ana Angelina Gomes, [Ana.A.Furtado@ine.gov.cv](mailto:Ana.A.Furtado@ine.gov.cv)

Alice Monteiro, [Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

Maria dos Anjos Gomes, [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Fevereiro de 2026

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- \* – Dado retificado
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## ÍNDICES

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>7</b>
<b>1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....</b>	<b>8</b>
1.1 COMÉRCIO GERAL .....	8
1.2 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.3 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO) .....	9
1.4 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO .....	9
1.5 QUANTIDADES .....	9
1.6 VALORES .....	9
1.7 ARREDONDAMENTO .....	10
1.8 CLASSIFICAÇÃO .....	10
<b>2 RESUMO.....</b>	<b>11</b>
<b>3 PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
3.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO .....	12
3.1.1 Balança Comercial .....	12
3.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS .....	12
3.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens .....	12
3.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens .....	15
3.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens .....	17

## QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2024 - 2025, em milhares de Contos ..	12
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 2024 - 2025, em milhares de Contos .....	13
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 2024 – 2025, em milhares de Contos .....	15
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2024 – 2025, em milhares de Contos .....	17

## GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de mercadorias por principais clientes, Cabo Verde, 2024 – 2025, em (%).....	14
Gráfico 2 – Estrutura das Exportações por principais bens, Cabo Verde, 2024 –2025, em (%)....	14
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2024 – 2025, em (%) .....	16
Gráfico 4 – Peso dos principais produtos importados, Cabo Verde, 2024 – 2025, em (%) .....	17
Gráfico 5 – Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2024 – 2025 em (%)...	18

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados, refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente, todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

## **1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **1.1 COMÉRCIO GERAL**

Este tipo de comércio inclui todas as mercadorias que entram e saem do país, com exceção das de trânsito direto. Todas as mercadorias que passam pelas alfândegas são contabilizadas, seja qual for o seu destino. Este tipo de comércio regista todas as entradas de mercadorias (importações gerais) e todas as saídas de mercadorias (exportações gerais), com exceção do trânsito direto.

Para efeitos de recolha dos dados estatísticos, definem-se como:

#### **1) Importações gerais:**

- a) As mercadorias entradas diretamente no território para consumo ou utilização direta;
- b) As mercadorias entradas nas empresas sob fiscalização aduaneira;
- c) As mercadorias entradas nos armazéns sob fiscalização aduaneira e nas zonas francas.

#### **2) As exportações gerais compreendem:**

- a) As exportações das mercadorias nacionais;
- b) As mercadorias saídas das empresas sob fiscalização aduaneira para que seja realizada a sua exportação;
- c) As exportações nacionalizadas;
- d) As mercadorias exportadas que estavam em armazéns sob fiscalização aduaneira ou em zonas francas.

### **1.2 COMÉRCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;



- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

## **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores, depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas, destinadas à navegação estrangeira.

### **1.3 REEXPORTAÇÃO (TRÂNSITO INDIRETO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que tenham sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento, ou da mistura.

### **1.4 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

### **1.5 QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

### **1.6 VALORES**

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

### **1.7 ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

### **1.8 CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

## 2 RESUMO

### Exportações

- As exportações nacionais aumentaram significativamente, passando de **7.940 mil contos no ano de 2024 para 9.386 mil contos no ano de 2025**, o que representa um acréscimo de 18,2%.
- A **Europa** manteve-se como principal destino (95,4%), com destaque para a **Espanha** (63,0%), **Itália** (12,1%), **Portugal** (11,2%) e **Reino Unido** (9,0%).
- As exportações para **África** (156,8%) e **Resto do Mundo** (7,9%) cresceram significativamente, enquanto diminuíram para **América** (-40,1%) e **Ásia/Oceânia** (31,5%).
- **Principais produtos exportados:** Preparados e conservas de peixe (75,4%); Selos Postais (9,0%) e Vestuário (5,1%).

### Importações

- Totalizaram **199.961 mil contos, representando um aumento de 5,0%** em relação ao ano de 2024.
- **Principais fornecedores:**
  - ❖ Europa (58,0%);
  - ❖ Ásia/Oceânia (21,2%);
  - ❖ África (13,3%);
  - ❖ América (5,9%);
  - ❖ Resto do Mundo (1,2%).
- **Portugal liderou** entre os fornecedores (25,8%), seguido pela **Espanha** (11,5%), **Nigéria** (9,2%), **China** (6,2%) e **Itália** (6,0%).
- **Produtos mais importados:**
  - ❖ Combustíveis (40,2%)
  - ❖ Veículos automóveis (5,3%)
  - ❖ Reatores e caldeiras (4,5%)
  - ❖ Máquinas e motores (4,4%)
  - ❖ Ferro e Suas Obras (2,7%)

- Os **10 principais produtos** representaram **68,6%** do total das importações (diminuindo de 1,2 pp face a 2024, quando representaram **69,8%**).

### Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

- **Aumentaram:** Bens de consumo (8,7%), Bens intermédios (11,2%) e Bens de capital (48,7%)
- **Diminuíram:** Combustíveis (-8,2%).

## 3 PRINCIPAIS RESULTADOS

### 3.1. EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

#### 3.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que, no ano de 2025, tanto as importações como as exportações evoluíram positivamente (5,0% e 18,2%, respetivamente) e somente as reexportações evoluíram negativamente (-2,2%), em comparação com o ano de 2024. No ano de referência, o défice da balança comercial aumentou 4,4% e a taxa de cobertura aumentou 0,5 pontos percentuais (pp).

**Tabela 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2017 - 2025, em milhares de Contos**

Comércio Externo	Evolução do Comércio Externo									Evolução %
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
<b>Importação</b>	123 759	154 265	144 113	110 711	126 148	196 692	173 583	190 447	199 961	5,0
<b>Exportação Nacional</b>	5 054	7 118	6 141	5 143	5 241	5 092	5 149	7 940	9 386	18,2
<b>Reexportação</b>	22 269	25 858	30 023	15 832	19 746	32 595	25 670	33 780	33 041	-2,2
<b>Balança Comercial</b>	-118 705	-147 146	-137 972	-105 568	-120 907	-191 601	-168 435	-182 507	-190 586	4,4
<b>Taxa de Cobertura</b>	4,1	4,6	4,3	4,6	4,2	2,6	3,0	4,2	4,7	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 3.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS

Em seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

#### 3.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

As exportações nacionais registaram um aumento significativo, passando de 7.940 mil contos em 2024 para 9.386 mil contos em 2025, o que representa um acréscimo de 18,2% (+1.446 mil contos).

No ano em análise, a Europa manteve-se como o principal destino das exportações cabo-verdianas, absorvendo 95,4% do total exportado. Comparativamente ao ano anterior, as exportações para este continente aumentaram de 7.517 para 8.955 mil contos, correspondendo a um crescimento de 19,1%.

A África, embora ainda com um peso reduzido nas exportações de bens de Cabo Verde (2,4%), registou um aumento expressivo de 156,8%. Este crescimento significativo deveu-se, essencialmente, à exportação de “Outras Pedras de Cantaria ou de Construção” para a Gâmbia.

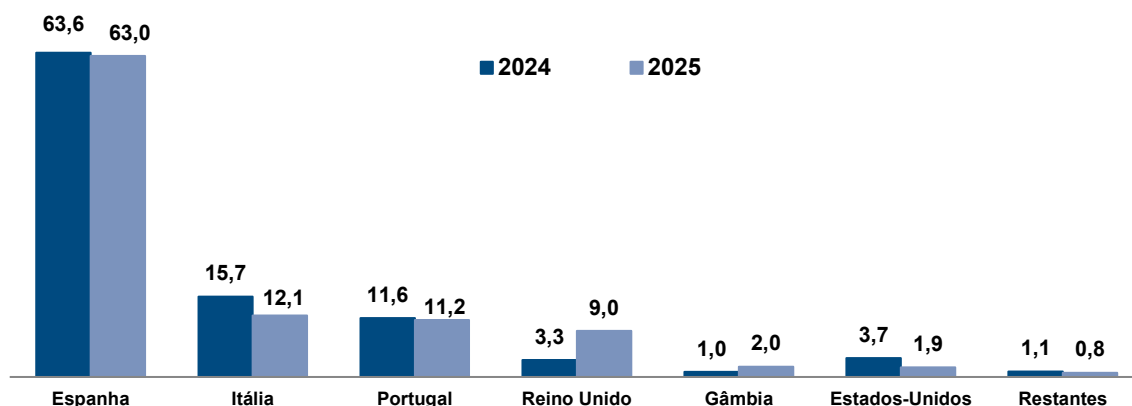
O Resto do Mundo apresentou um aumento de 7,9%, comparativamente com 2024. Em sentido contrário, as exportações para a América e para a Ásia e Oceania registaram evoluções negativas de 40,1% e 31,5%, respetivamente, conforme evidenciado na Tabela 2.

**Tabela 2 - Exportação por Zona Económica, Cabo Verde, 2024 - 2025, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica, Cabo Verde, 2024 - 2025				Evolução (%)
	2024		2025		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	7 940	100,0	9 386	100,0	18,2
África	88	1,1	226	2,4	156,8
Europa	7 517	94,7	8 955	95,4	19,1
América	309	3,9	185	2,0	-40,1
Ásia/Oceânia	22	0,3	15	0,2	-31,5
Resto do Mundo	4	0,0	4	0,0	7,9

**Fonte:** INE, Estatísticas do Comércio Externo

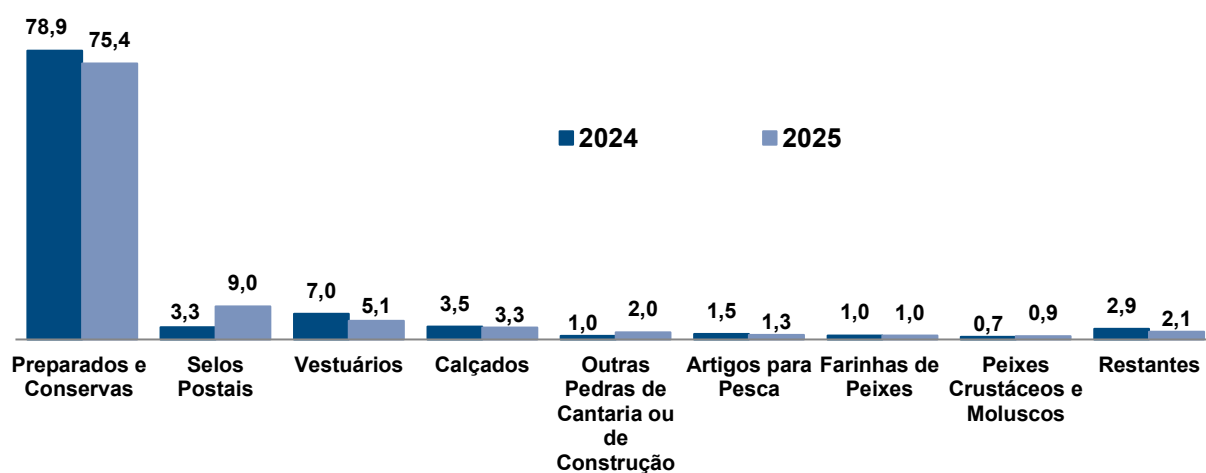
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (63,0%) no ano de 2025, tendo diminuído 0,6 pp, face ao ano de 2024 (63,6%). A Itália ocupa a segunda posição com 12,1%, diminuindo 3,6 pp, face ao registado no ano transato. Portugal, em terceiro lugar, registou um decréscimo de 0,4 pp (11,6% para 11,2%). Ainda, no ano em análise, o Reino Unido, em quarta posição, teve um acréscimo de 5,7 pp, conforme ilustra o gráfico 1.

**Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de mercadorias por principais clientes, Cabo Verde, 2024 – 2025, em (%)**

**Fonte:** INE, Estatísticas do Comércio Externo

No ano de 2025, os preparados e conservas de peixes mantiveram-se como o principal produto de exportação de Cabo Verde, representando 75,4% do total, registando uma diminuição de 3,5 pp face ao ano anterior (78,9%).

Em segundo lugar, surgem os selos postais, com 9,0%, aumentando 5,7 pp, face ao ano 2024. Seguem-se os vestuários, com 5,1% do total, completando assim a lista dos três principais produtos exportados por Cabo Verde no ano em análise. Em conjunto, estes três produtos representaram 89,5% do total das exportações do país, o que corresponde a um ligeiro aumento de 0,2 pp face aos 89,3% registados no ano de 2024.

**Gráfico 2 – Estrutura das Exportações por principais bens, Cabo Verde, 2024 –2025, em (%)**

**Fonte:** INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 3.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

No ano de 2025, comparativamente ao ano de 2024, as importações totais de Cabo Verde registaram um aumento de 5,0%, passando de 190.447 mil contos para 199.961 mil contos (+9.514 mil contos), conforme ilustra a tabela 3.

O continente europeu manteve-se como o principal fornecedor de Cabo Verde, representando 58,0% do total das importações, embora tenha registado uma diminuição de 5,6 pp em relação ao ano anterior, quando representava 63,6% do total. Em segundo lugar surge a Ásia/Oceânia, com uma participação de 21,2%. Seguem-se, o continente Africano, com 13,3%, a América, com 5,9%, e o Resto do Mundo, com 1,6%.

As importações provenientes do continente europeu para Cabo Verde registaram uma evolução negativa de 4,3% entre os dois anos em análise. Observa-se, igualmente, uma diminuição no montante das importações provenientes da Ásia/Oceânia (14,4%).

Em sentido inverso, verificou-se um aumento significativo no montante das importações provenientes de África (175,3%; passando de 9.675 mil contos para 26.636 mil contos), da América (45,3%) e do Resto do Mundo (55,0%), quando comparadas com o ano de 2024.

**Tabela 3 - Importação por Zona Económica, Cabo Verde, 2024 – 2025, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica, Cabo Verde, 2024 - 2025				Evolução (%)
	2024		2025		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	190 447	100,0	199 961	100,0	5,0
África	9 675	5,1	26 636	13,3	175,3
Europa	121 147	63,6	115 960	58,0	-4,3
América	8 160	4,3	11 861	5,9	45,3
Ásia/Oceânia	49 399	25,9	42 299	21,2	-14,4
Resto do Mundo	2 067	1,1	3 205	1,6	55,0

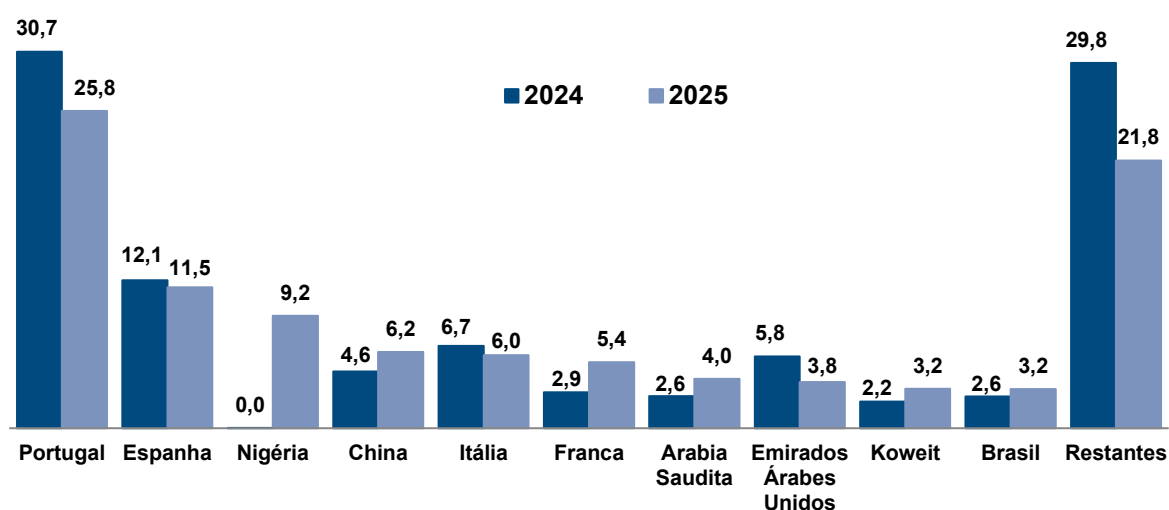
**Fonte:** INE, Estatísticas do Comércio Externo

No que respeita ao ranking dos principais fornecedores de Cabo Verde no ano de 2025, Portugal manteve-se como o principal parceiro comercial, ocupando a primeira posição nas importações. As aquisições ao mercado Português totalizaram 51.678 mil contos, correspondendo a 25,8% do total das importações. Apesar disso, registou-se uma redução de 4,9 pontos percentuais (pp) face a 2024, ano em que o valor ascendeu a 58.430 mil contos.

A Espanha ocupou a segunda posição, com um peso de 11,5% do total importado, refletindo uma ligeira diminuição de 0,6 pp relativamente ao ano anterior. Em terceiro lugar surge a Nigéria, com uma participação de 9,2%, registando um aumento significativo das importações, atingindo os 18.322 mil contos em 2025. Este crescimento está diretamente associado à importação de combustíveis, um produto de grande relevância na economia cabo-verdiana, explicando, em grande medida, o aumento das importações provenientes do continente africano.

Seguem-se a China, a Itália, a França e a Arábia Saudita, com participações de 6,2%, 6,0%, 5,4% e 4,0%, respetivamente, face ao registado no ano homólogo.

**Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2024 – 2025, em (%)**



**Fonte:** INE, Estatísticas do Comércio Externo

De acordo com o Gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados representaram 68,6% do total das importações de Cabo Verde no ano de 2025, o que traduz numa diminuição de 1,2 pp face aos 69,8% registados no ano de 2024.

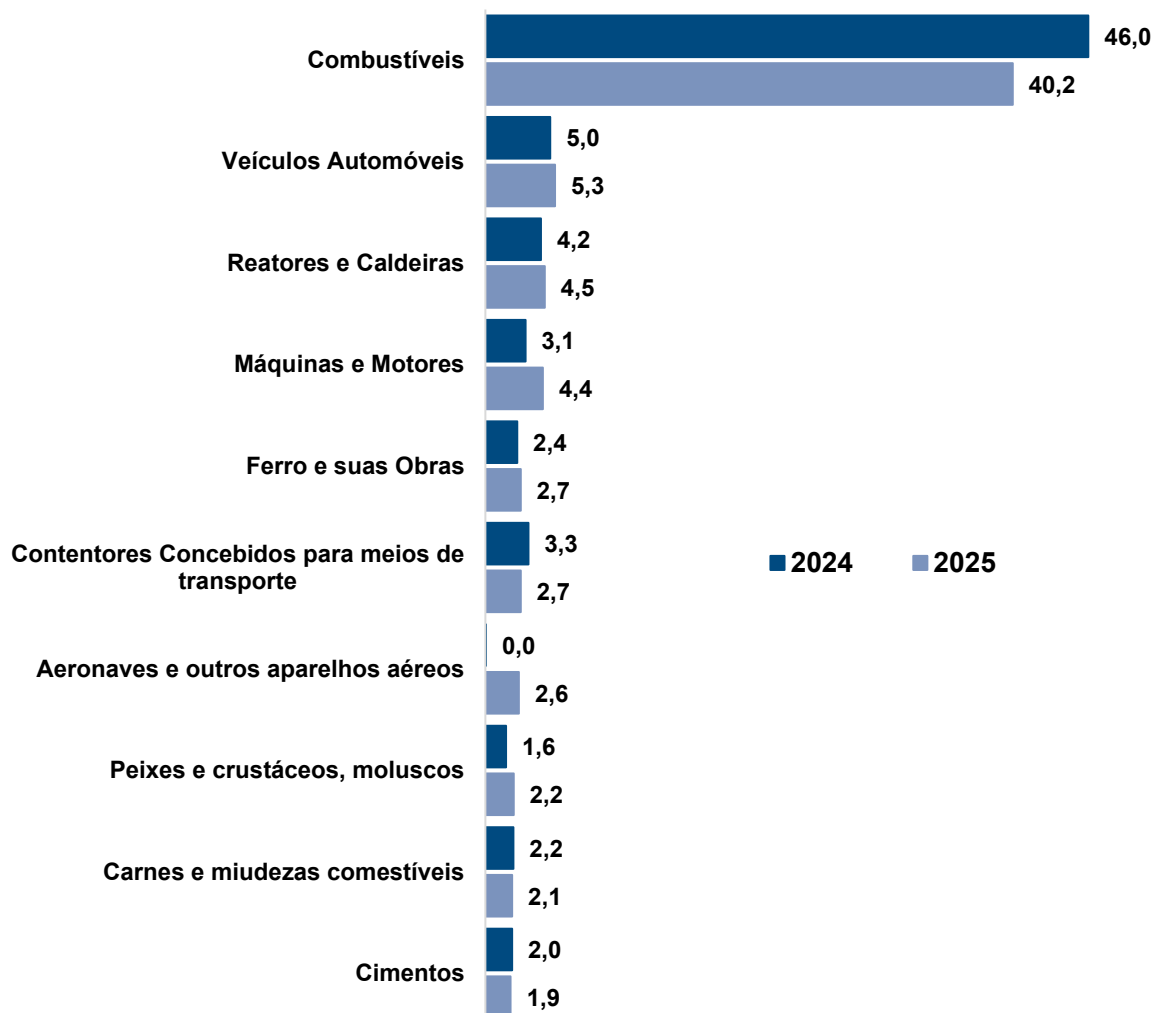
A estrutura das importações no período em análise evidencia o predomínio dos combustíveis, que representaram 40,2% do total importado, apesar da redução de 5,8 pontos percentuais face a 2024. Registaram igualmente variações negativas os cimentos (1,9%), as carnes e miudezas comestíveis (2,1%) e os contentores concebidos para meios de transporte (2,7%).

Em sentido contrário, destacam-se os acréscimos nas importações de aeronaves e outros aparelhos aéreos (2,6%), máquinas e motores (4,4%), veículos automóveis (5,3%),



reatores e caldeiras (4,5%) e peixes e crustáceos, moluscos (2,2%), em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 4 – Peso dos principais produtos importados, Cabo Verde, 2024 – 2025, em (%)**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 3.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no ano de 2025, os bens de consumo (8,7%), os bens intermédios (11,2%) e os bens de capital (48,7%) evoluíram positivamente. Os combustíveis (-8,2%) evoluíram no sentido inverso, em relação ao ano de 2024, conforme atesta a tabela 4.

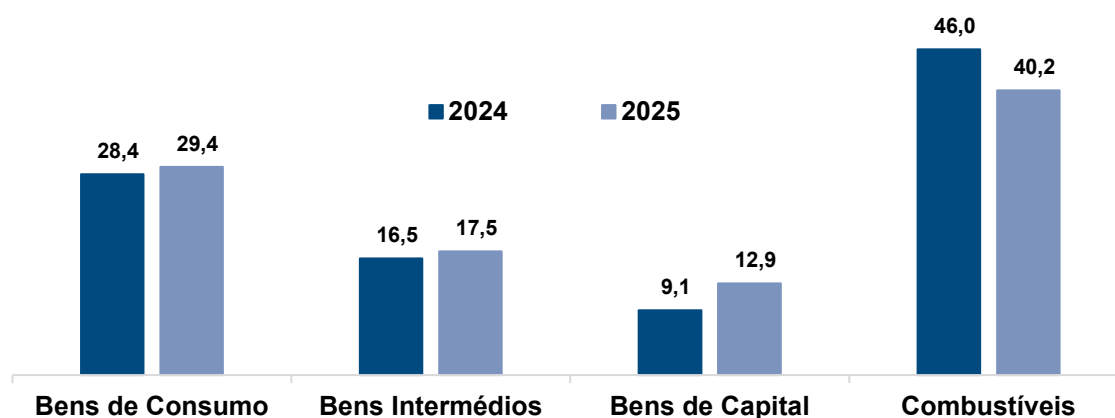
**Tabela 1 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, Cabo Verde, 2024 – 2025, em milhares de Contos**

Importação por Grandes Categorias de Bens	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	2024		2025		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	54 051	28,4	58 767	29,4	8,7
Bens Intermédios	31 388	16,5	34 902	17,5	11,2
Bens de Capital	17 390	9,1	25 854	12,9	48,7
Combustíveis	87 617	46,0	80 439	40,2	-8,2
Total	190 447	100,0	199 961	100,0	5,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O Gráfico 5 ilustra a distribuição percentual das categorias de bens no total das importações durante o ano de 2025, em comparação com o ano anterior. Observa-se que os combustíveis continuam a representar a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de 40,2%. Seguem-se os bens de consumo, com 29,4%, os bens intermédios, com 17,5%, e por fim, os bens de capital, que representam (2,9% do total importado).

**Gráfico 5 – Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2024 – 2025 em (%)**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo